

Texto I

Entendida como consumo cultural, a prática do culto ao corpo coloca-se hoje como preocupação geral, que perpassa todas as classes sociais e faixas etárias, apoiada num discurso que ora lança mão da questão estética, ora da preocupação com a saúde. Segundo Pierre Bourdieu, sociólogo francês, a linguagem corporal é referência para a distinção social, que coloca o consumo alimentar, cultural e a forma de apresentação – como o vestuário, higiene, cuidados com a beleza etc. – como os mais importantes modos de se distinguir dos demais indivíduos. Nas sociedades modernas, há uma crescente preocupação com o corpo, com a dieta alimentar e o consumo excessivo de cosméticos, impulsionados basicamente pelo processo de massificação das mídias (...), quando o corpo ganhou mais espaço, principalmente nos meios midiáticos. Não por acaso, nesse período surgiram as duas maiores revistas brasileiras voltadas ao tema: Boa Forma (1984) e Corpo a Corpo (1987). Contudo, foi o cinema de Hollywood que ajudou a criar padrões de beleza, difundindo novos valores da cultura de consumo e projetando imagens de estilos de vida glamorosos. Da mesma forma, podemos pensar em relação à televisão, que veicula imagens de corpos perfeitos, por meio dos mais variados formatos de programas, de peças publicitárias, de novelas, de filmes etc. Isso nos leva a pensar que a imagem da eterna juventude, associada ao corpo perfeito e ideal, atravessa todas as faixas etárias e classes sociais, compondo, de maneiras diferentes, diversos estilos de vida.

[https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/a-influencia-midia-sobre-os-padroes-beleza.htm#:~:text=N%C3%A3o%20por%20acaso%20que%20foi,a%20Corpo%E2%80%9D%20\(1987\).&text=Nesse%20sentido%2C%20as%20f%C3%A1bricas%20de,%2C%20t%C3%AAm%20contribu%C3%ADdo%20para%20isso,com%20ajustes.](https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/a-influencia-midia-sobre-os-padroes-beleza.htm#:~:text=N%C3%A3o%20por%20acaso%20que%20foi,a%20Corpo%E2%80%9D%20(1987).&text=Nesse%20sentido%2C%20as%20f%C3%A1bricas%20de,%2C%20t%C3%AAm%20contribu%C3%ADdo%20para%20isso,com%20ajustes.)

Texto III

Nos anos 1970, desembarcaram no Brasil, com as bonecas Barbie, numerosas máquinas e técnicas do corpo, instrumentos de um verdadeiro marketing de vivências corporais: o *body business*. Passava-se de uma estética para uma ética feminina, que obrigaria a mulher a se responsabilizar pelo próprio envelhecimento. O corpo numa sociedade de abundância industrial tinha uma nova tarefa: ser um corpo consumidor e, pior, consumidor em cada uma das partes individualizadas e cuidadas. Para as unhas, esmaltes e lixas. Para os cabelos, xampus, tinturas, secadores. Para o corpo, bronzeadores, hidratantes, sabonetes cremosos e desodorizantes.

Difundindo padrões de beleza, as imagens publicitárias de produtos nunca dantes vistos refletem-se no público feminino. De modo irônico, diz a psicóloga Joana Novaes, trata-se de um corpo que, ao buscar incessantemente sua originalidade, apaga-se no coletivo dessa busca, pois essa transforma-se em regra.

<https://historiahoje.com/o-culto-ao-corpo-sofrimento-e-frustracao/>, com ajustes.

Texto II

Magra, alta, gorda, branca, baixa, negra, cabelos longos ou curtos? Qual é o corpo padrão definido pela sociedade? Ou melhor: a sociedade pode impor uma definição de corpo? Basta entrar na internet, e imagens, reportagens e propagandas estão disponíveis a todos, induzindo as pessoas a criarem um imaginário de corpo perfeito. O poder que a mídia tem sobre as mentes é absurdo – ela tem dilacerado a juventude, mudando hábitos de pessoas normais, transformando-as em escravas da indústria da beleza. Muitas acabam se afastando do mundo real por acreditarem que estão fora da forma física: não comem muito para não engordar, malham horas por dia, praticam exercícios físicos em excesso para conseguirem resultados rápidos. Hábitos como esses (...) constroem uma guerra contra o espelho, o que gera a autorrejeição. Observamos diariamente o a inserção de novos produtos para aprimoramento do corpo humano – isso, em grande parte, porque a mídia sempre mostra que o correto é ser magra e feliz.

<http://eurekablog14.tumblr.com/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “O culto ao corpo e os limites entre saúde, bem-estar e beleza”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto II



<http://nexusjor.com.br/comarte/wp-content/uploads/019/11/JOVENS-E-PL%C3%81STICA-jpg>